

## Videoaula 3 – semana 9

### **Tantra e o yoga** **Uma relação antiga**

Originalmente o Tantra entende o yoga no seu sentido védico e doutrinário, coerente com Patanjali e com as upanishadas.

O Shiva Sutra é um dos mais antigos tratados tântricos de yoga. Atribuído a Shiva e revelado a Vasugupta (fins do séc VIII, início do séc IX – contemporâneo de Shamkara) logo em seu primeiro sutra afirma: “o si mesmo é pura consciência” (chaitanyatma). Ele repete aqui a reflexão das grandes upanishadas.

Em seu comentário a este sutra, Kshemaraja (discípulo de Abhinavagupta – séc X) nos fala das vertentes intelectuais que tratavam desse ponto em particular. Ele diz *“o si mesmo não é o corpo, como acreditam as pessoas comuns e os Charvakas, nem é o prana, como acreditam os védicos (ritualistas), nem é a inteligência perceptiva (buddhi), como acreditam os budistas yogachara, nem o vazio, como acreditam os budistas madhyamikas, no entanto, conforme foi dito (por Shiva), é pura consciência”*.

Inspirados por esse Agama (texto tântrico) Abhinavagupta e seus sucessores criaram uma das mais elevadas filosofias da Índia – a pratyabhijña (reconhecimento de si mesmo). Essa doutrina serviu de inspiração para a seita dos nathas restaurar o yoga de Patanjali

O yoga original segue pelo caminho do fortalecimento do indivíduo e de sua família. Esse é o mesmo caminho seguido pelo Tantra. Esta semelhança facilitou a assimilação do yoga pelo Tantra.

A seita dos nathas dará ao yoga um colorido mais marcadamente tântrico. Isso vai se revelar nos rituais mágicos, yantras e mantras que ganham relação com o yoga (uma relação não doutrinária). As inúmeras forças mágicas e a sua evocação se misturam ao processo da meditação do yoga (por meio de yantras – especialmente os chakras).

O Hinduísmo de hoje segue predominantemente os passos do Tantra Pancharatra vaishnava, conciliando Ramanuja com Shankara. De Ramanuja herdou o “surrender to God”. De Shamkara herdou o espírito grandioso de integração da diversidade cultural hindu.